

LIVRO CINCO DA SÉRIE SANGUE E CINZAS



Galera

UMA  
ALMA  
DE  
CINZAS  
E  
SANGUE

AUTORA BEST-SELLER DO NEW YORK TIMES

JENNIFER L.  
ARMENTROUT

JENNIFER L.  
ARMENTROUT

UMA  
ALMA  
DE  
CINZAS  
E  
SANGUE

*Tradução*  
Gabriela Araújo

1ª edição

— **Galera** —  
RIO DE JANEIRO  
2023



Obras da autora publicadas pela Galera Record

**Série Sangue e Cinzas**

*De sangue e cinzas*  
*Um reino de carne e fogo*  
*A coroa de ossos dourados*  
*A guerra das duas rainhas*  
*Uma alma de cinzas e sangue*

**Série Carne e Fogo**

*Uma sombra na brasa*  
*Uma luz na chama*

*O problema do para sempre*

PREPARAÇÃO

Emanoelle Veloso

REVISÃO

Cristina Freixinho

CAPA

Capa adaptada do design original de Hang Le

DIAGRAMAÇÃO

Abreu's System

TÍTULO ORIGINAL

*A Soul of Ash and Blood*

EBOOK

Flex Estúdio

---

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

A76a

Armentrout, Jennifer L.

Uma alma de cinzas e sangue [recurso eletrônico] / Jennifer L.

Armentrout ; tradução Gabriela Araújo. - 1. ed. - Rio de Janeiro :  
Galera Record, 2023.

recurso digital

Tradução de: A soul of ash and blood

Formato: epub

Requisitos do sistema: adobe digital editions

Modo de acesso: world wide web

ISBN 978-65-5981-395-7 (recurso eletrônico)

1. Ficção americana. 2. Livros eletrônicos. I. Araújo, Gabriela. II. Título.  
23-86635

CDD: 813

CDU: 82-3(73)



---

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

A Soul of Ash and Blood © 2023 by Jennifer L. Armentrout.

Direitos de tradução mediante acordo com Taryn Fagerness e Sandra Bruna  
Agencia Literaria, SL.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução, no todo ou em parte, através de quaisquer meios.  
Os direitos morais da autora foram assegurados.

Texto revisado segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de  
1990.

Direitos exclusivos de publicação em língua portuguesa somente para o  
Brasil adquiridos pela  
EDITORA GALERA RECORD LTDA.

Rua Argentina, 120 – Rio de Janeiro, RJ – 20921-380 – Tel.: (21) 2585-  
2000, que se reserva a propriedade literária desta tradução.

---

Produzido no Brasil

ISBN 978-65-5981-370-4

Seja um leitor preferencial Record.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas  
promoções.

Atendimento e venda direta ao leitor:  
[sac@record.com.br](mailto:sac@record.com.br)

Para ver uma versão do mapa em tamanho completo, acesse:  
[theblueboxpress.com/books/asoabmap/](http://theblueboxpress.com/books/asoabmap/)

# Agradecimentos

Por trás de cada livro existe um grupo de pessoas que contribuiu para que a obra fosse possível. Agradeço à Blue Box Press: Liz Berry, Jillian Stein, MJ Rose, Chelle Olson, Kim Guidroz, Jessica Saunders, Tanaka Kangara, à equipe incrível de edição e revisão, e Michael Perlman, junto de toda a equipe da S&S pelo suporte e expertise na distribuição do volume em capa dura. Também quero agradecer a Hang Le por seu talento incrível no design; meus agentes Kevan Lyon e Taryn Fagerness; minha assistente, Malissa Coy; a gerente Jen Fisher; e o cérebro por trás do evento ApollyCon e tantos outros: Steph Brown, junto de Vicky e Matt. Agradeço também aos moderadores do grupo JLanders, Vonetta Young e Mona Awad. Obrigada por serem a equipe mais incrível e prestativa que uma autora poderia desejar, por garantirem que esses livros sejam lidos no mundo todo, por criarem materiais de merchandising, ajudarem com problemas de enredo e muito mais.

Ainda preciso agradecer àqueles que me ajudaram a dar conta de tudo, fosse me ajudando a contornar um problema de enredo ou apenas estando ao meu lado para me fazer rir, servir de inspiração ou para me ajudar a resolver (ou acumular) os problemas: KA Tucker, Kristen Ashley, JR Ward, Sarah J. Maas, Steve Berry pelas histórias, Andrea Joan, Stacey Morgan, Margo Lipschultz e tantos outros.

Um grande obrigada ao grupo JLanders por sempre criar um espaço divertido, e quase sempre hilário, para podermos relaxar. E à equipe ARC pelas avaliações honestas e pelo apoio.

O mais importante: nada disso seria possível sem você, o leitor. Espero que saiba o quanto significa para mim.

*Para você, o Leitor.*

## Guia de pronúncia

### *Personagens*

Aios – (AYY-ohs)

Alastir Davenwell – AL-as-tir DAV-en-well

Andreia – ahn-DRAY-ah

Arden – AHR-den

Attes – AT-tayz

Aurelia – au-REL-ee-ah

Baines – baynz

Beckett – BECK-et

Bele – bell

Blaz – blayz

Brandole Mazeen – bran-dohl mah-ZEEN

Braylon Holland – BRAY-lon HAA-luhnd

Britta – brit-tah

Callum – KAL-um

Clariza – klar-itza

Coralena – kore-a-LEE-nuh

Coulton – KOHL-ton

Casteel Da'Neer – ka-STEEL DA-neer

Crolee – KROH-lee

Dafina – dah-FEE-nuh

Davina – dah-VEE-nuh

Delano Amicu – dee-LAY-no AM-ik-kyoo

Dorcan – dohr-kan

Dorian Teerman – DOHR-ee-uhn TEER-man

Duquesa e Duque Ravarel – RAV-ah-rell

Dyses – DEYE-seez

Ector – EHK-tohr

Effie – EH-fee

Ehthawn – EE-thawn  
Elian Da’Neer – EL-ee-awn DA-near  
Elijah Payne – ee-LIE-jah payn  
Eloana Da’Neer – EEL-oh-nah DA-neer  
Embris – EM-bris  
Emil Da’Lahr – EE-mil DA-lar  
Erlina – Er-LEE-nah  
Ernard – ER-nald  
Eythos – EE-thos  
Ezmeria – ez-MARE-ee-ah  
Gemma – jeh-muh  
General Aylard – gen-ER-al AYY-lard  
Gianna Davenwell – jee-AA-nuh DA-ven-well  
Griffith Jansen – grif-ITH JAN-sen  
Halayna – hah-LAY-nah  
Hanan – HAY-nan  
Hawke Flynn – hawk flin  
Hisa Fa’Mar – hee-SAA FAH-mar  
Ian Balfour – EE-uhn BAL-fohr  
Ione – EYE-on  
Ivan – EYE-van  
Isbeth – is-BITH  
Jadis – JAY-dis  
Jasper Contou – JAS-per KON-too  
Jericho – JERR-i-koh  
Joshalynn – josha-lynn  
Kayleigh Balfour – KAY-lee BAL-fohr  
Keella – KEE-lah  
Kieran Contou – KEE-ren KON-too  
Kirha Contou – k-AH-ruh KON-too  
Kolis – KO-lis  
Kyn – kin  
Lady Cambria – lay-dee KAM-bree-uh  
Lailah – lay-lah  
Lathan – LEY-THahN  
Leopold – LEE-ah-pohld

Lev Barron – lehv BAIR-uhn  
Lizeth Damron – lih-ZEHTH DAM-ron  
Lucinda Teerman – loo-SIN-dah TEER-man  
Luddie – LUHD-dee  
Loimus – loy-moos  
Lorde Ambrose – AM-brohzh  
Lorde Chaney – chay-NEE  
Lorde Gregori – GREHG-ohr-ree  
Lorde Haverton – HAY-ver-ton  
Loren – LOH-ren  
Lyra – lee-RAH  
Mac – mack  
Madis – mad-is  
Magda – mahg-dah  
Maia – MY-ah  
Malec O’Meer – ma-LEEK O-meer  
Malessa Axton – MAHL-les-sah ax-TON  
Malik Da’Neer – MA-lick DA-neer  
Marisol Faber – MARE-i-sohl FAY-berr  
Millicent – mil-uh-SUHNT  
Mycella – MY-sell-AH  
Naill – NYill  
Nektas – NEK-tas  
Nithe – NIGHth  
Noah – noh-AH  
Nova – NOH-vah  
Nyktos – NIK-toes  
Odell Cyr – OH-dell seer  
Odetta – oh-DET-ah  
Orphine – OR-feen  
Peinea – pain-ee-yah  
Penellaphe – pen-NELL-uh-fee  
Penellaphe Balfour – pen-NELL-uh-fee BAL-fohr  
Perry – PER-ree  
Perus – paehr-UHS  
Phanos – FAN-ohs

Polemus – pol-he-mus  
Preela – PREE-lah  
Rainha Calliphe – KAL-lih-fee  
Rainha Ileana – uh-lee-AH-nuh  
Reaver – REE-ver  
Rei Jalara – jah-LAH-ruh  
Rei Saegar – SAY-gar  
Rhahar – RUH-har  
Rhain – rain  
Rolf – rollf  
Rune – roon  
Rylan Keal – RYE-lan keel  
Sacerdotisa Analia – an-NAH-lee-ah  
Sage – sayj  
Saion – SIGH-on  
Sera – SEE-ra  
Seraphena Mierel – SEE-rah-fee-nah MEER-ehl  
Sera – SEE-rah  
Shae Davenwell – shay DAV-en-well  
Sotoria – soh-TOR-ee-ah  
Sven – svehn  
Talia – TAH-lee-uh  
Taric – tay-rik  
Tavius – TAY-vee-us  
Tawny Lyon – TAW-nee LYE-uhn  
Thad – thad  
Theon – thEE-awn  
Tulis [Family] – TOO-lees  
Valyn Da’Neer – VAH-lynn DA-neer  
Veses – VES-eez  
Vikter Wardwell – VIK-ter WARD-well  
Vonetta Contou – vah-NET-tah KON-too  
Wilhelmina Colyns – wil-hel-MEE-nuh KOHL-lynz

*Lugares*

Aegea – (ayy-jee-uh)  
Arquipélago de Vodina – voh-DEE-nuh  
Berkton – BERK-ton  
Câmaras de Nyktos – nik-TOES  
Colinas Altas de Thronos – THROH-nohs  
Dalos – day-lohs  
Evaemon – EHV-eh-mahn  
Ilhas de Bele – BELL  
Kithreia – kith-REE-ah  
Lasania – (la-sa-nee-uh)  
Lotho – LOH-thoh  
Mansão Cauldra – kall-drah  
Massene – mah-SEE-nuh  
Montanhas de Nyktos – nik-TOES  
Vale de Niel – nile  
Pensdurth – PENS-durth  
Montanhas Skotos – SKOH-tohs  
Solis – sou-LIS  
Pontal de Spessa – SPESSAH  
Sirta – SIR-ta  
Tadous – TAHD-oos  
Templo de Perses – TEM-puhl of PUR-seez  
Vathi – VAY-thee

### *Termos*

Arae – (air-ree)  
benada – ben-NAH-dah  
ceeren – SEER-rehn  
Cimmerian – sim-MARE-ee-in  
dakkai – DAY-kigh  
demis – dem-EEZ  
graeca – gray-kah  
Gyrm - germ  
imprimen – IM-prim-ehn  
kardia – KAR-dee-ah

kiyou – kee-yoo  
lamaea – lahm-ee-ah  
laruea – lah-ROO-ee-ah  
meeyah Liessa – MEE-yah LEE-sah  
sekya – sek-yah  
sparanea – SPARE-ah-nay-ah  
tulpa – tool-PAH  
wivern – WY-vehrn

Reproduzimos o guia de pronúncia original da autora, com exceção dos termos que receberam tradução para o português. (N. E.)

## Nota da autora

Enquanto as vidas descritas nestas páginas são fictícias, o que os personagens vivenciam acontece na vida fora das páginas... inclusive comigo. Por essa razão, por favor fique ciente de que existem debates acerca de automutilação e abuso nesta obra.

Por favor, saiba que você não precisa continuar sentindo dor.  
Existe ajuda.

Acesse [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br) ou ligue gratuitamente para 188 – Centro de Valorização da Vida (CVV).

# SUMÁRIO

## Presente I

Na colina

O cheiro da podridão

Ele morreu cercado por sonhos

Um presságio

## Presente II

Quem eu era

Do único jeito que eu sabia fazer

A donzela e o pérola vermelha

Brevíssimos momentos

Suprimentos necessários

Caçada

Como uma assombração

## Presente III

Jardim vazio

Está feito

Ele fez por merecer

Um homem bom

O que era necessário

Reunião com o duque

A ordem natural das coisas

A donzela sem o véu

Poppy

Arrogante e convencido

Fiz um novo amigo

Presente IV

A donzela fala  
Um tipo de ironia torta

Presente V

O monstro em mim  
Você é uma criaturinha absolutamente deslumbrante e assassina  
Esse vestido vai acabar comigo  
Cair nas graças  
De sangue e cinzas  
Há uma escolha  
Um toque de paz  
Quem eu estava me tornando

Presente VI

Um desejo quente e intenso  
Os planos não mudaram  
Senhorita willa colyns  
Só um nome

Presente VII

O duque  
Perdi o fôlego  
O salgueiro

Presente VIII

Não fora o que eu planejava  
A dor dela  
A vingança dela  
Então eu menti  
É um progresso

Presente IX

Um momento significativo  
Encantado  
O prazer dela  
Como eu poderia fazer aquilo?  
Sangue na floresta

Três rios  
A caminho

Presente X

Novo paraíso  
Indigno e não merecedor  
Isso é verdadeiro  
Bastante inapropriado  
Estava acabado  
Respiração entrecortada  
Nem tudo era mentira

Presente XI

O senhor das trevas  
Na neve  
Eu estava certo  
Os planos mudaram  
Minha princesa

Presente XII



## PRESENTE I

Um aroma doce mas rançoso emanava do corredor escuro. Minha cabeça se virou naquela direção ao som de passos leves, apressados, enquanto minha mão foi imediatamente ao quadril, sacando a adaga de pedra de sangue.

Um vampiro correu por entre as colunas de arenito, entrando às pressas no corredor iluminado pelas lamparinas da cripta que parecia infinita sob o Castelo Wayfair, nada além de um lampejo de cabelo escuro esvoaçante, pele clara e seda carmesim.

Não perdemos tempo. Nem Kieran nem eu tínhamos facilitado para eles desde que descemos ao subsolo.

Desembainhei a adaga, fazendo-a voar pelo corredor. A adaga de pedra de sangue acertou o alvo em cheio, fincando-se fundo no peito do vampiro, calando o guincho irritante e pavoroso ao derrubar o Ascendido. Logo uma trama de fissuras tomou seu corpo, espalhando-se pelas bochechas e goela abaixo. A pele se rachou e se descolou, desprendendo-se dos ossos e virando pó. Em um piscar de olhos, minha adaga tiniu no chão de pedra ao lado de um mero amontoado de seda.

— Cas. — A voz saiu como um suspiro, e abri um sorriso apesar da frustração que preenchia a palavra dita baixinho.

Eu não conseguia me conter quando Poppy me chamava daquele jeito. Às vezes ouvir meu apelido saindo de sua boca fazia com que meu peito apertasse, ao mesmo tempo que me fazia me sentir leve como uma pluma. Em outros momentos, me deixava com um tesão do caralho. Mas sempre me fazia sorrir.

— O Ascendido não nos atacou — argumentou Poppy.

— Ele estava vindo para cima de nós.

Fui até a adaga e a peguei do chão.

— Ou indo para *longe* de nós — sugeriu ela.

— Cada um vê de um jeito.

Depois de limpar a lâmina na calça, embainhei a adaga e olhei para ela... E cacete, perdi a porra do fôlego.

Tudo em Poppy denunciava que ela tinha acabado de enfrentar uma batalha assustadora. Havia sangue e sujeira em suas bochechas, mãos e roupas, isso sem contar o estado dos pés descalços. A trança que ela havia feito para conter o cabelo rebelde tinha se desmanchado quase que por completo, e as mechas cintilavam como vinho tinto audaz à meia-luz das lamparinas a gás, derramando-se por seus ombros e costas.

E ainda assim, para mim ela estava tão linda.

Meu coração gêmeo.

Minha Rainha.

Não uma Deusa, mas uma Primordial... a Primordial de Sangue e Osso. Da Vida e da Morte.

Senti um choque reverberando pelo próprio corpo, quase me fazendo tropeçar. Isso vinha acontecendo de vez em quando desde que ela atacara a Rainha de Sangue com toda a sua potência Primordial. Eu achava que ia demorar um tempão para que o efeito passasse.

— Mas a última coisa que alguém que não quer acabar virando pó deveria fazer é correr na sua direção. — Fiz uma reverência. — Minha Rainha.

Poppy apenas piscou devagar, evidentemente sem se impressionar com meu cavalheirismo. O gesto me fez sorrir ainda mais, e os lábios carnudos tremeram quando ela tentou conter o próprio sorriso, oferecendo um vislumbre de um canino afiado.

O desejo me percorreu por inteiro quando abaixei a cabeça e meu olhar encontrou o dela. Toda vez que eu via suas presas, queria senti-las em minha pele. *Correção.* Queria sentir suas presas penetrando minha pele enquanto eu a penetrava com força.

Alguém pigarreou.

— Podemos continuar? — perguntou uma voz rouca e sem emoção. — Ou vocês dois gostariam de um momento a sós?

As bochechas de Poppy coraram, tingindo seu rosto de uma cor que não aparecia desde que chegamos a Wayfair. Voltei o olhar na direção da voz.

A montanha imensa em forma de homem com o cabelo preto e grisalho levantou a sobrancelha.

Maldito Nektas. O mais velho, e sem dúvida o mais perigoso, dos dragontinos estava começando a me irritar.

Mantendo o contato visual com ele, controlei o desejo por minha esposa. Não por causa da presença dele. E nem porque estávamos aqui embaixo procurando pelo pai dela. Mas por causa de Poppy.

Algo estava errado.

Eu me juntei de novo a ela e ao sempre alerta Delano, que não deixara o lado dela em sua forma lupina.

— Está pronta?

Concordando com a cabeça, ela começou a andar de novo, o chão de pedra provavelmente congelante sob seus pés descalços. Eu já havia me oferecido para carregá-la.

O olhar que ela lançara para mim na ocasião fora o suficiente para garantir que eu não oferecesse de novo. No entanto, aquilo não tinha impedido Kieran de fazer a mesma oferta. Ele recebera o mesmo olhar de aviso: do tipo que fazia alguém querer proteger as próprias bolas. Por sorte, Poppy provavelmente preferia essas nossas partes específicas ilesas.

Não tirei os olhos dela enquanto prosseguíamos.

No Templo dos Ossos, antes que ela acabasse com a Rainha de Sangue, eu havia observado em completo horror enquanto a luz pura explodia sua armadura. E eu não tinha sido capaz de fazer nada. Houve apenas uma vez em que senti medo antes, quando a flecha a atingira nas Terras Devastadas, e eu vira a vida se esvaindo dela. Eu tinha sentido aquele mesmo medo quando vi sangue saindo de sua boca. Poppy tinha *mudado*, ainda que por poucos segundos, seu corpo se tornando um caleidoscópio de luzes e sombras com um contorno de asas ganhando forma e projetando arcos atrás dela. Aquilo me lembrou das estátuas aladas resguardando a Cidade dos Deuses em Iliseu.

Em seguida assisti enquanto ela destruía Isbeth.

Nenhum de nós sentiria falta da mulher, mas a Rainha de Sangue havia sido a mãe de Poppy.

Em algum momento a noção de que havia matado a própria mãe cairia sobre ela, o que provocaria muitos sentimentos confusos e complicados.

E eu estaria ali para confortá-la.

E Kieran também.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Uma alma de cinzas e sangue" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).